



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem
Brasil

Lacerda, Maria Ribeiro; Labronici, Liliana Maria
Papel social e paradigmas da pesquisa qualitativa de enfermagem
Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 64, núm. 2, marzo-abril, 2011, pp. 359-364
Associação Brasileira de Enfermagem
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019461022>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Papel social e paradigmas da pesquisa qualitativa de enfermagem

Social role and paradigms of qualitative nursing research

Rol social y paradigmas de la investigación cualitativa de enfermería

Maria Ribeiro Lacerda¹, Liliana Maria Labronici¹

¹Universidade Federal do Paraná. Departamento de Enfermagem. Curitiba, PR

Submissão: 17/08/2009

Aprovação: 10/07 /2010

RESUMO

Pesquisa bibliográfica realizada na Revista Brasileira de Enfermagem com delimitação temporal de 2005 a 2008, que compreendeu 24 fascículos presentes na base de dados SciELO. O objetivo foi identificar temas emergentes nas pesquisas qualitativas publicadas em periódico de enfermagem; correlacionar os temas com a produção do conhecimento da enfermagem e refletir sobre o papel social das pesquisas qualitativas analisadas. Identificaram-se 173 estudos qualitativos que após análise resultaram nas categorias: formação em enfermagem, áreas de atuação, base/fundamentos/concepções de cuidado de enfermagem e assuntos profissionais. Na relação entre as categorias, padrões de conhecimento e papel social destacam o conhecimento sóciopolítico, apontando um amadurecimento da profissão em relação às questões sociais intrínsecas, parte do seu corpo social, e extrínsecas que são as demandas da sociedade.

Descritores: Pesquisa; Pesquisa qualitativa; Enfermagem; Conhecimento.

ABSTRACT

Bibliographic research developed among the 24 fascicles from the "Revista Brasileira de Enfermagem" presented in the SciELO database, from 2005 to 2008. The objective was to identify emergent themes on qualitative researches published on a nursing periodic; correlate these themes with the knowledge production in nursing and reflect about the social role of these qualitative researches analyzed. After analysis, 173 qualitative studies were identified, and three categories arose: nursing training, areas of practice, nursing care basis/principles/ conceptions, and professional issues. In the relationship among the categories, the patterns of knowledge and the social role highlight the social-political knowledge, reflecting the profession maturation regarding intrinsic social issues, part of its social body; and extrinsic, the demands from society.

Key words: Research; qualitative research; Nursing; Knowledge.

RESUMEN

Investigación bibliográfica realizada en la Revista Brasileña de Enfermería con delimitación temporaria de 2005 a 2008, que comprendió 24 fascículos presentes en la base de datos SciELO. El objetivo fue identificar temas emergentes en las investigaciones cualitativas publicadas en periódico de enfermería; correlacionar los temas con la producción del conocimiento de la enfermería y reflexionar sobre el papel social de las investigaciones cualitativas analizadas. Fueron identificados 173 estudios cualitativos, que después de analizados, resultaron en las categorías: formación en enfermería, áreas de actuación, base/fundamentos/concepciones de cuidado de enfermería y asuntos profesionales. En la relación entre las categorías, padrones de conocimiento y papel social, destacan el conocimiento sociopolítico, apuntando una maduración de la profesión en relación a las cuestiones sociales intrínsecas, parte de su cuerpo social, y extrínsecas que son las demandas de la sociedad.

Descriptores: Investigación; Investigación cualitativa; Enfermería; Conocimiento.

INTRODUÇÃO

A abrangência e totalidade da prática de enfermagem merece questionamento, discussão e análise, bem como a submissão a regras da demonstração e das provas⁽¹⁾. Neste processo, entendemos que o cuidado, prática genética da enfermagem⁽²⁾, precisa ser compreendido na perspectiva não linear, mas, sim, de forma subjetiva, uma vez que o ato de cuidar se manifesta entre seres humanos. Nesse sentido, destacamos que a pesquisa qualitativa tem uma visão idealista, subjetivista e interpretativa da realidade, possibilitando uma visão compreensiva das relações que se estabelecem durante as situações de encontro/interação em que palavras, gestos, arte, e vários fatores simbólicos se entrelaçam e permitem ser interpretados de forma singular e particular⁽³⁾.

Desde as últimas décadas do século passado, as pesquisas qualitativas têm sido largamente utilizadas pela enfermagem. Ano a ano tem aumentando o interesse por pesquisa qualitativa, cujos resultados tornam claro o obscuro, dão nuances, particularidades e emoção ao objeto de estudo⁽⁴⁾.

A pesquisa qualitativa propicia ao pesquisador captar o modo como os seres humanos pensam, agem e reagem diante de questões focalizadas; proporciona o conhecimento da dinâmica e estrutura da situação sob estudo, do ponto de vista de quem a vivencia; possibilita compreender fenômenos complexos e únicos; contribui para melhor compreensão da distância entre a prática e o conhecimento, ajuda na percepção dos sentimentos, dos valores, das atitudes e dos temores das pessoas ao explicar suas ações diante de um problema ou situação⁽⁴⁾. Assim sendo, o pesquisador qualitativo deve atender às seguintes qualidades: sensibilidade acurada, idéias, imaginação e habilidade técnica⁽⁴⁾. Desta maneira, fazer pesquisa qualitativa é uma tarefa árdua, exige esforço, seriedade, dedicação, custo, capacidade de abstração e reflexão teórica, além de competência analítica e compromisso ético para cumprir com seu papel social.

A pesquisa em tela tem como objetivos: identificar temas emergentes nas pesquisas qualitativas publicadas em periódico de enfermagem; correlacionar os temas com a produção do conhecimento da enfermagem; refletir sobre o papel social das pesquisas qualitativas analisadas.

MÉTODO

Tratou-se de pesquisa bibliográfica, tendo por base artigos publicados na Revista Brasileira de Enfermagem, o mais antigo periódico de circulação nacional produzido pela Enfermagem brasileira, com renomados pesquisadores da profissão em seu corpo editorial e de consultores.

A delimitação temporal utilizada para a coleta de dados foi de 2005 a 2008, de forma aleatória e compreendeu 24 fascículos, presentes na base de dados Scielo, totalizando 300 pesquisas identificadas nos sumários e resumos. Deste total, 10 artigos não foram passíveis de identificação no que diz respeito ao tipo de estudo; 115 foram identificados como pesquisas quantitativas; 2 estudos quase como experimentais, 5 quanti-qualitativos e 173 estudos qualitativos.

Os artigos selecionados como pesquisas qualitativas foram examinados em suas formas, idéias, interpretações e diretivas que

indicam o conhecimento produzido, e a análise qualitativa ocorreu em dois momentos: no primeiro, realizou-se uma leitura dos resumos e textos na íntegra a fim de identificar pontos de inflexão e discernimentos como palavras chaves (descritores), temário, tipo teórico de estudo, resultados encontrados e recomendações, critérios que nortearam o agrupamento de mais de 528 palavras. No segundo momento, houve o refinamento da análise por meio do agrupamento, que apontou para temas em suas correlações e em suas maiores expressões. Desta análise emergiram as seguintes categorias: formação em enfermagem, áreas de atuação, base/fundamentos/concepções de cuidado de enfermagem e assuntos profissionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de categorização possibilitou a identificação dos temas desenvolvidos nas pesquisas qualitativas, bem como as expressões mais citadas, apresentadas no Quadro 1.

Formação em enfermagem

A formação do profissional de enfermagem foi o tema mais expressivo nas pesquisas qualitativas examinadas, e, igualmente apontada na perspectiva do docente, do discente, nas políticas de formação de recursos humanos, nas práticas pedagógicas, nos níveis de formação, na capacitação profissional e na educação em saúde.

No que diz respeito à dimensão das políticas de formação de recursos humanos, os temas enfocados foram: diretrizes curriculares (contexto, mudanças e perspectivas), competências, pesquisa e diferentes áreas de atuação.

Com relação às práticas pedagógicas, o que foi mencionado nas pesquisas dizia respeito à finalidade e função da avaliação na formação de enfermeiros. Em referência aos níveis de formação, enfocaram-se as diferentes categorias: auxiliar, técnico, graduação, pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, formação docente e o ensino de pós-graduação em saúde.

Quanto à capacitação profissional nos diferentes contextos considerou-se o processo de capacitação do enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Curso de Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem - Espensul, educação à distância sobre cardioversão e desfibrilação, práticas educativas de trabalhadores de saúde, vivências de graduandos de enfermagem e educação continuada.

Na educação em saúde foram abordados temas sobre entendimento e práticas educativas, saúde sexual, competências do enfermeiro para atuar como educador em saúde, manejo das crises de asma nos pacientes (conhecimento e impacto), formação em saúde na saúde ambiental (resíduos sólidos), interfaces conceituais da educação em saúde, e concepção em saúde sobre o aspecto do itinerário terapêutico adotado por adultos (condutas de saúde).

Áreas de atuação

Encontrou-se nas pesquisas temas voltados para a prática profissional, tanto nas especialidades quanto nas demandas de políticas públicas. Há que se destacar que dentro das especialidades distinguem-se a obstetrícia, o planejamento e gestão, pediatria e saúde mental. Nas demandas de políticas públicas encontraram-se temas sobre saúde da família, da mulher, ocupacional e Programa de Saúde

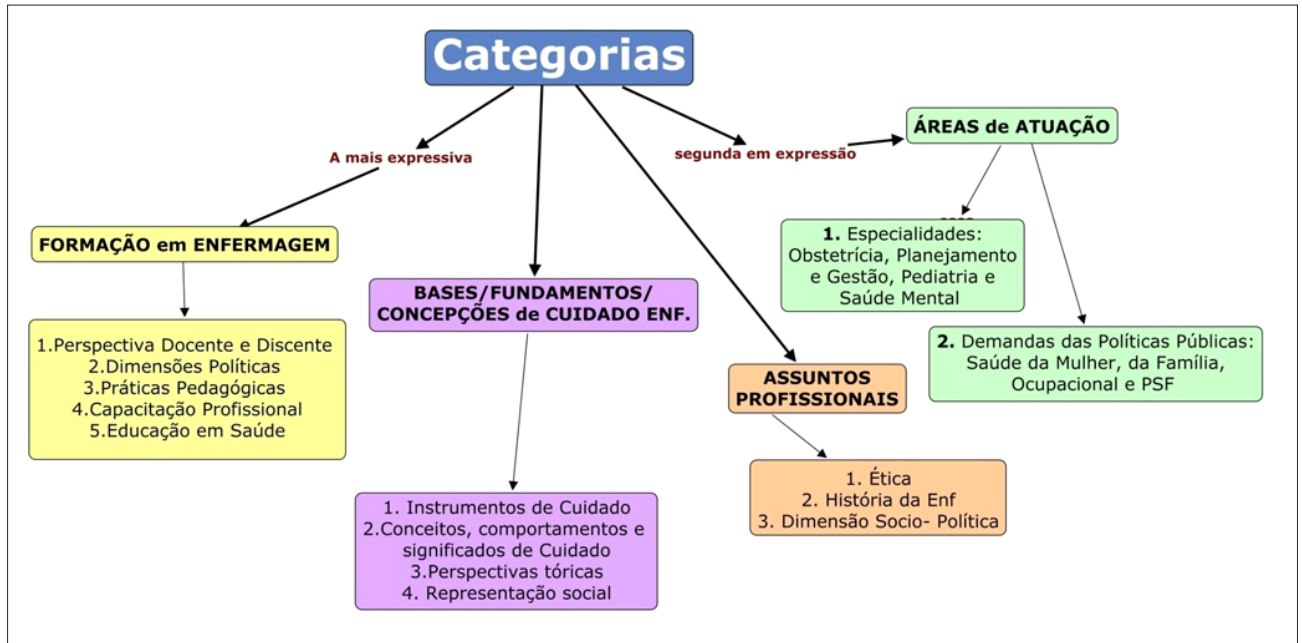


Figura 1. Categorias e temas mais expressivos encontradas nos estudos qualitativos analisados.

da Família (PSF).

A especialidade Obstetrícia abarcou temas sobre amamentação entre trabalhadoras e estudantes, aleitamento e práticas das mulheres com problemas mamários, fatores que levam ao desmame; o ensino de comportamento de parturiente, trabalho de parto, mãe adolescente, gravidez na adolescência, gravidez, gestantes e puérperas com Imunodeficiência humana (HIV); mitos e tabus da maternidade, episiotomia na visão das mulheres; o processo de enfermagem sob a ótica da enfermagem; construção do cuidado das parteiras tradicionais; transmissão vertical do HIV em maternidade, e gestante HIV e sua não adesão na profilaxia pré-natal.

A especialidade Planejamento e Gestão englobou dimensionamento de pessoal, gerenciamento no PSF, em unidades de hemodiálise, indicadores subjetivos de qualidade, avaliação de centro de atendimento e indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem.

Com relação à Pediatria, os temas encontrados foram: holding, neonato, criança e adolescentes hospitalizados – pais de prematuro em UTI Neo, pais e familiares no Transplante de Medula Óssea (TMO), percepção materna quanto ao apoio social recebido no cuidado a crianças prematuras no domicílio, e criança com fribrose cística.

Referente à Saúde Mental foram abordados os seguintes aspectos: saúde mental no PSF, grupos de acompanhamento a portadores e família de doentes mentais, a loucura percebida por alunos e egressos da graduação e terapias utilizadas por hospital catariense.

As Demandas das políticas públicas foram temas significativos e apontam as diretrizes nacionais referentes à saúde da mulher, família e o programa de saúde da família. No que tange à Saúde da Família os temas abordados foram: pais de crianças e adolescentes hospitalizados, cuidados paliativos domiciliares, vivência do transplante cardíaco, apoio social durante a expansão da família, envelhecimento, mulheres com câncer (Ca) invasivo de colo uterino,

suporte familiar e o significado de família para casais homossexuais.

Na especialidade Saúde da Mulher foram encontrados temas referentes ao planejamento familiar, à contracepção, climatério, menopausa – corporeidade, aborto, Ca (mudanças no relacionamento com familiares, cônjuge e amigos), mulheres com HIV/AIDS, construção social da sexualidade brasileira, e sentimentos e expectativas das mulheres acerca da citologia oncológica,

Com relação à Saúde ocupacional, o enfoque foi para riscos ocupacionais, acidentes com materiais biológicos, exposição à radiação ionizante, prevenção de riscos no ambiente de trabalho e Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT).

No Programa Saúde da Família, encontraram-se: estratégias gerenciais, conhecimento gerencial do enfermeiro, percepção do Agente Comunitário em Saúde sobre família saudável, qualidade da atenção ao pré-natal na Estratégia Saúde da Família (ESF), processo de ascensão ao gerenciamento do território da ESF e concepções da equipe sobre visita domiciliar.

Bases/fundamentos/concepções de cuidado de enfermagem

Os temas enfocados nesta categoria foram os instrumentos de cuidado, conceitos, comportamentos e significados de cuidado, perspectivas teóricas e representação social. Com relação aos Instrumentos de Cuidado, os assuntos abordados foram: comunicação verbal e não verbal, terapêutica, instrumentos básicos de enfermagem, terapias complementares (toque, biodança, técnicas corporais, grupos de gestantes, pesquisas (métodos e técnicas, instrumentos e novas tecnologias), tecnologias leves e Diagnósticos de Enfermagem. Quanto aos conceitos encontraram-se temas sobre cuidados primários, integrais e integralidade no cuidado.

No que tange aos Comportamentos e significados de cuidado os temas enfocados foram acolhimento, atenção, presença física, significados das dimensões de cuidado em unidade de emergência.

Nas Perspectivas teóricas foram abordados Teorias de Enfermagem como Oren, Paterson e Ziderad, e humanização.

Referente às Representações sociais, os temas encontrados abrangeram aspectos de mulheres com hipertensão arterial, direitos dos usuários nos casos de infecção hospitalar, a infecção hospitalar e os profissionais de enfermagem e de saúde, o cuidar de doente mental no domicílio, implicações legais da infecção hospitalar e seu controle, e também com relação aos adolescentes no pegar, ficar e namorar.

Assuntos profissionais

Os temas encontrados nas pesquisas analisadas permeiam a Ética, a História da Enfermagem e a dimensão sócio-política da profissão. Referente à Ética, os temas nas pesquisas foram valores sociais, alteridade, cuidado de si, construção do conhecimento na graduação de Enfermagem, Bioética, e posicionamento do profissional sobre a autonomia do paciente terminal,

No que diz respeito à História da Enfermagem, encontrou-se a gênese de enfermagem hospitalar, enfermagem obstétrica, organização de práticas hospitalares (determinantes), análise do Jornal da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), raízes da enfermagem pré-institucionalização em Recife, reorganização da escola profissional de enfermeiros(as), enfermeiras do exército brasileiro na II guerra, sindicalismo em Goiás de 1982 a 2004, e fragilidades da história de enfermagem do Rio Grande do Sul a partir da década de 50.

Quanto à dimensão sócio-política da profissão, foram abordados temas sobre autonomia, papel profissional, liderança nas questões de saúde, visibilidade profissional, identidade profissional, saberes e verdades acerca da enfermagem nos discursos de alunos ingressantes, motivação, valorização, significado do trabalho, processos, sistematização, metodologia assistencial, aspectos sócio-políticos, e o cuidar no processo de trabalho do enfermeiro na visão docente.

A correlação das categorias e os padrões de conhecimento da enfermagem

O processo de construção do conhecimento na Enfermagem historicamente vem se desenvolvendo de múltiplas maneiras. Entretanto, ressalta-se que o conjunto deste serve para fundamentar a prática de Enfermagem, uma vez que possui em sua constituição diferentes padrões, formas e estruturas que servem como horizontes de expectativas, e exemplificam modos característicos de pensar a respeito de seus fenômenos⁽⁵⁾. Assim, a consolidação deste conhecimento na produção e ampliação do conhecimento, tem se dado mediante o entrelaçamento dos padrões empírico, ético, estético, desconhecer e sócio-político⁽⁵⁻⁷⁾.

O padrão empírico ou conhecimento científico caracteriza-se por ser organizado sistematicamente em leis teóricas e gerais com o propósito de descrever, explicar e prever fenômenos de interesse especial para a Enfermagem, deriva da pesquisa e é considerado fonte inicial do conhecimento da enfermagem.

O que abrange o padrão ético é o conhecimento moral da enfermagem e tem como norte a responsabilidade, o julgamento sobre o que é bom ou não, se deve ou não ser realizado, e requer do profissional a clareza e conhecimento dos princípios éticos da sociedade e da profissão⁽⁸⁾.

Quanto ao padrão estético que compreende a arte da enfermagem, ele está visível na ação do cuidar e se manifesta por meio da interação entre o enfermeiro e o indivíduo que está sob seus cuidados, de modo a possibilitar uma compreensão do significado em uma expressão subjetiva, única e particular, pois esse padrão é expresso através de ações, comportamentos, atitudes, condutas e ação recíproca da enfermagem com as pessoas⁽⁸⁾.

O padrão desconhecer é o reconhecimento do enfermeiro em perceber que não conhece a subjetividade do outro, do seu mundo, e permite-se abrir, estar autenticamente presente, descobrindo e estabelecendo uma interconexão com a incógnita do outro e sua vida. O enfermeiro sai de si, deixando seus valores e crenças em suspensão, e compartilha os sistema de crenças, as histórias do outro numa comunhão intersubjetiva⁽⁶⁾.

No que se refere ao padrão sócio-político, este conhecimento propicia ao enfermeiro uma percepção do contexto no qual o cuidado e a enfermagem estão localizados, e leva a questionamentos sobre a sua prática, a profissão e as políticas de saúde. Pode ser concebido em dois níveis: o contexto sóciopolítico das pessoas (paciente e enfermeiro), e o da enfermagem, enquanto prática profissional, proporcionando uma percepção do enfermeiro, da sociedade e das políticas públicas.

As categorias encontradas a partir de pesquisas qualitativas produzidas e publicadas em periódico nacional, têm relação com os padrões de conhecimento, pois ao analisarmos sua composição, muitos dos temas podem estabelecer uma ligação direta com os modelos de conhecimento estudados pela enfermagem mundial, e, na medida em que realizamos esta comparação, cria-se a possibilidade de perceber o papel social do conhecimento produzido.

A categoria formação de enfermagem relaciona-se aos padrões de conhecimento científico e sóciopolítico. Com relação ao primeiro, justifica-se com os aspectos mencionados nas pesquisas que contribuem para esclarecer e construir conhecimento na área de educação em enfermagem. Ao padrão sociopolítico relacionam-se dois sub-temas: dimensão das políticas na formação de recursos humanos e educação em saúde.

Destaca-se que as diretrizes curriculares são imposições nacionais determinantes da formação profissional. Já as práticas de educação em saúde podem contribuir para a enfermagem e prover domínio crítico dentro do meio social, de modo a afetar a vida das pessoas.

A categoria áreas de atuação correlaciona-se com o padrão sociopolítico, conhecimento científico e desconhecer. O padrão sociopolítico pode ser encontrado nos temas sobre as demandas das políticas públicas nos programas saúde da mulher, família, ocupacional e do PSF. Portanto, ao produzir pesquisas que abarcam esta temática, a enfermagem pode refletir a política em dois níveis: a interna (das pessoas – ser humano e enfermeira) e externa (da enfermagem como prática profissional), pois o primeiro nível considera o interesse na identidade cultural, e este influencia a compreensão das pessoas sobre saúde, causas das doenças, linguagem, identidade e conexão com o país. O segundo refuta os fundamentos estruturais do meio social, da política, economia, e analisa como afeta a vida das pessoas e das comunidades.

No padrão do conhecimento científico, as pesquisas desenvolvidas apontam o interesse e o compromisso com o crescimento e desenvolvimento do saber da enfermagem, aspectos que têm pre-

ocupado as enfermeiras, como as especialidades em que há uma atuação marcante da categoria, ou como atender os aspectos epidemiológicos, sociais e de maior necessidade de investimento em cuidados de enfermagem e de saúde. O padrão desconhecer nas áreas de atuação de enfermagem aponta o quanto ainda a profissão precisa crescer e aperfeiçoar sua atuação profissional.

A categoria Bases/fundamentos/concepções de cuidado expressa como a enfermagem pode e tem melhorado as questões filosóficas e existenciais da profissão, para ter um sustentáculo de suas ações com corpo de conhecimento que caminha para a solidez. Os padrões do conhecimento na produção mostram os aspectos éticos, estéticos e o desconhecer.

O padrão ético está presente nas pesquisas ao considerar os comportamentos e significados do cuidado. O estético aprecia os instrumentos de cuidado e é um aspecto característico do cuidado de enfermagem. O desconhecer aparece com um número significativo de trabalhos fundamentados no referencial teórico das representações sociais, numa possibilidade de compreensão de como os seres humanos apreendem suas experiências, para, a partir desta, oferecer um cuidado de enfermagem com significado.

A categoria assuntos profissionais associa-se ao padrão ético e sociopolítico. A ética é percebida nos valores sociais, na alteridade, no cuidado de si e outros que manifestam o compromisso da enfermagem com a vida e com o ser humano. O padrão sociopolítico aparece nos temas referentes à história da enfermagem e na dimensão sóciopolítica da profissão. No primeiro, tenta elucidar o caminhar da profissão, uma vez que somos resultantes de um passado remoto e distante, e nas questões do segundo, considera a autonomia, o papel profissional, a liderança, motivação e outros que apontam o quanto a categoria tem se comprometido com seu próprio desenvolvimento.

É interessante mencionar que os padrões de conhecimento são dinâmicos, multidimensionais, e nem sempre é possível identificar as categorias utilizando somente um padrão porquanto aparecem entrelaçados. É preciso aceitar que o conhecimento produzido nunca poderá explicar o inexplicável e o não conhecido dos pacientes, enfermeiras, relacionamentos, cuidado, processo saúde-doença e questões sócio políticas⁽⁸⁾.

Papel social das pesquisas qualitativas: breve reflexão

Considerando que a formação em enfermagem foi um dos temas mais evidenciados, podemos visualizar a importância do papel social deste tipo de pesquisa, visto que nela pode preponderar o desenvolvimento das atividades docentes em diferentes níveis, e incitar mudanças na readequação de suas atribuições. Há uma possibilidade de reflexão por parte dos docentes em relação à sua prática que influenciará a formação discente, e, em última instância, a qualidade do cuidado oferecido à população.

Com relação às áreas de atuação obstetrícia e planejamento e gestão, podemos destacar que o papel social da enfermagem com relação ao nascimento é uma situação que vem se perpetuando ao longo da história da profissão. O planejamento e gestão têm marcado a nossa presença no sistema de saúde, apontando, neste contexto, um papel social que está em processo de desenvolvimento e consolidação.

No que diz respeito às demandas públicas, a enfermagem tem atuado de maneira significativa na operacionalização de programas

governamentais em suas diversas instâncias. Especificamente no Programa Saúde da Mulher, a profissão, em função da questão de gênero, tem contribuído substancialmente ao longo da sua construção histórica. No PSF, a nossa atuação e contribuição tem sido na tecitura e fortalecimento das equipes de saúde, de modo a articular o cuidado ao indivíduo, família e comunidade.

A Enfermagem, ao transubstanciar bases teóricas para sua vivência, transforma e fortalece o ato de cuidar em situações da trajetória existencial do ser humano, com foco na proteção e promoção da vida. Esta experiência ratifica permanentemente o papel social da profissão, propiciando um processo de reconstrução e reafirmação com a sociedade, porque tem não apenas a missão e a capacidade de resolver problemas mediante uma prática humana, ética e solidária, mas detém a aceitação pública.

Ao estabelecer a relação entre as categorias encontradas e os padrões de conhecimento, observamos que, por um lado sobressai o conhecimento sóciopolítico, e por outro, um equilíbrio entre os padrões conhecimento científico, ético e desconhecer.

Com relação ao equilíbrio encontrado entre os temas e padrões de conhecimento científico, ético e desconhecer, podemos apreender que é uma característica da pesquisa qualitativa, visto que favorece um aprofundamento do significado das crenças e valores dos seres humanos, bem como de suas ações e relações, possibilitando, desta forma, uma fundamentação diferenciada para o cuidado de enfermagem.

O conhecimento sóciopolítico aparece nos temas estudados como um amplo contexto do processo de cuidar, que inclui o processo organizacional, cultural e político que influenciam paciente, família, enfermeiro, outros profissionais da saúde, a profissão e diversas estruturas que envolvem o cuidado.

Os temas encontrados justapostos ao padrão de conhecimento dominante mostram o interesse da enfermagem pela identidade cultural. Esta influencia a compreensão de cada uma das pessoas sobre saúde, a causa das doenças, linguagem, identidade e a conexão com o país, e apontam um domínio crítico dentro da profissão, no que se refere aos fundamentos estruturais do meio social, da política e da economia, e analisam como este domínio afeta a saúde das pessoas e das comunidades.

O papel social da enfermagem reflete a dimensão sociopolítica da profissão ao mostrar o compromisso com a vida e o cuidado em sua multidimensionalidade e complexidade, além de situar o enfermeiro num contexto em que a profissão e o cuidado em saúde estão entrelaçados e localizados, de modo a gerar inquietações e questionamentos que englobam uma multiplicidade de questões como a história e a ética. O aspecto tratado aborda o ser do enfermeiro e a expressão da enfermagem, traz a possibilidade de mudanças significativas na dimensão pessoal e profissional, e, por fim, reflete no outro enquanto ser cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa qualitativa nos estudos analisados aponta um olhar diferenciado para a prática da enfermagem, uma vez que expande suas perspectivas ao considerar a complexidade e diversidade do ser humano. Ao possibilitar visualizar o invisível no visível, mediante a percepção da subjetividade do outro, consegue-se compreender os fenômenos de interesse para a profissão que ajudarão

na ampliação e construção do conhecimento, assim como fortalecer o seu papel social.

Compreender os padrões fundamentais do conhecimento de enfermagem significa a possibilidade de aumentar a consciência sobre a complexidade e diversidade do conhecimento, e, neste caso, de justapor ao papel social das pesquisas qualitativas.

Outra questão que merece ser enfatizada é a identificação da dimensão política da produção examinada, considerando o período, início do Século XXI. Talvez isso tenha ocorrido em função do periódico analisado pertencer à ABEn, e, de certa, maneira, explicitar sua agenda e lutas em prol da profissão; outro aspecto é o

amadurecimento da profissão em relação às questões sociais intrínsecas que fazem parte do seu corpo social, e as extrínsecas que são as demandas da sociedade. Isso significa que não basta simplesmente pesquisar. É preciso ter clareza sobre o que pesquisar, para que e para quem servirá o conhecimento produzido, e projetar qual será seu impacto para a sociedade. Isso tudo reafirma o compromisso ético e o papel social da pesquisa qualitativa na enfermagem. Assim, a pesquisa em tela, mostra que merece ser destacada a amplitude e importância de temas enfocados, visto que apontam o compromisso da categoria com a produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho V. Cuidando, pesquisando e ensinando: acerca de significados e implicações da prática da Enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* 2004; 12(5): 806-15.
 2. Lacerda MR. Editorial. *Cogitare Enferm* 2006; 11(1): 7-8.
 3. Labronici LM. *Eros propiciando a compreensão da sexualidade das enfermeiras* [tese]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2002.
 4. Merighi MAB, Praça NS. *Abordagens teórico-metodológicas qualitativas: a vivência da mulher no período reprodutivo*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2003.
 5. Carper B. Fundamental patterns of knowing in nursing. *Adv Nurs Sci* 1978; 1(1): 13-23.
 6. Munhall PL. Unknowing: toward another pattern of knowing in nursing. *Nurs Outlook* 1993; 41:125-8.
 7. White J. Patterns of knowing: review, critique, and update. *Adv Nurs Sci* 1995; 17(4): 73-86.
 8. Lacerda MR, Zagonel IS, Martins S. Standards of the nursing knowledge and its interface to the attendance to the domiciliary - a literature review. *Online Braz J Nurs* [serial on line] 2006 August 5; [Cited 2009 May 22]; 5(2). Available from: <http://www.uff.br/objnursing/index.php/nursing/article/view/293/59>
-